

ACURÁCIA DO PCR PARA MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS PARA O DIAGNÓSTICO DE MENINGITE TUBERCULOSA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Leonardo Hennig Bridi, Elissandra Machado Arlindo, Guilherme Geib, Fernanda de Paris, Alice Beatriz Mombach Pinheiro Machado

Introdução: A tuberculose meníngea é uma condição associada à alta morbimortalidade e elevado consumo de recursos em saúde. Neste cenário, a identificação do Mycobacterium tuberculosis (MTB) através da reação em cadeia da polimerase (PCR) surge como alternativa para abreviar o tempo para o diagnóstico. Como alternativa aos testes comerciais disponíveis, algumas instituições desenvolvem técnicas locais (in house) de PCR para MTB, necessitando sua validação clínica. **Objetivo:** Avaliar a acurácia da técnica local de PCR para MTB para o diagnóstico de meningite tuberculosa no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Foram arrolados pacientes com suspeita de meningite tuberculosa atendidos no HCPA no período de 2007 a 2011 submetidos a exame do líquido, e incluídos aqueles em que PCR e cultura para MTB estavam disponíveis neste meio. A acurácia do PCR foi avaliada em relação à cultura para micobactérias, considerada padrão-ouro. A concordância foi mensurada através da estatística Kappa. Trabalho aprovado sob número GPPG 09-486. **Resultados:** Foram incluídos 380 pacientes: 204 (53,7%) do sexo masculino, com idade média de 43 ± 16 anos e 234 (61,6%) com diagnóstico de HIV. A prevalência microbiológica de tuberculose nos espécimes de líquido foi de 3,4%. A sensibilidade, especificidade, razão de verossimilhança positiva e negativa do PCR para MTB foram, respectivamente 0,77 (IC95% 0,46-0,94), 0,96 (IC95% 0,93-0,98), 18,8 (IC95% 10,5-33,5) e 0,24 (IC95% 0,09-0,65). A concordância (Kappa) entre o PCR e cultura foi de 0,50 (IC95% 0,31-0,70). **Conclusões:** Os resultados denotam que a técnica local de PCR para MTB é uma ferramenta útil para o diagnóstico de tuberculose meníngea, visto que resultados positivos da técnica abreviam o tempo para o diagnóstico e o início do tratamento.